

A canção que virou marca

Capítulo	4 — Bossa Nova: Brasil tipo exportação
Ano sugerido	2ª série do Ensino Médio
Disciplina	História
Em parceria com	Sociologia
Tempo sugerido	2 aulas de 50 minutos

Professor(a): _____ Turma: _____ Data: ____ / ____ / ____

TEMA GERAL

O que acontece com uma canção quando ela vira uma das mais tocadas do mundo e passa a ser licenciada para filme, série e campanha publicitária.

Problema norteador: *Uma canção pode continuar sendo brasileira depois de virar produto global?*

HABILIDADES

- **EM13CHS201** Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
- **EM13CHS303** Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas a uma percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo.

No ENEM: Matriz de Referência do ENEM. Ciências Humanas e suas Tecnologias: H18 — Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações sócio-espaciais; H21 — Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

OBJETIVOS

- Analisar e relacionar a canção e os demais documentos da aula como fontes históricas, para responder à pergunta norteadora: Uma canção pode continuar sendo brasileira depois de virar produto global?
- Compreender direito autoral, execução pública e arrecadação.
- Compreender licenciamento, trilha de publicidade e o uso de canção como signo de sofisticação.
- Compreender globalização cultural: o que se ganha e o que se perde ao circular.
- Avaliar o percurso da aula no produto final: uma ficha de licenciamento fictícia, feita em grupo: os alunos recebem um pedido de uso comercial de uma canção brasileira e têm de escrever o parecer que autoriza ou recusa, justificando com critérios que eles mesmos definam — e depois comparar seus critérios com os dos colegas.

É a continuação natural do assunto que abre o livro, agora com um caso único: uma canção de 1962 que segue rendendo, com centenas de gravações e uso comercial aprovado, obra a obra, por herdeiros.



Direito autoral costuma ser tratado como detalhe jurídico. Aqui aparece como o que é: a forma pela qual uma obra vira patrimônio e renda por décadas.

E devolve a pergunta ao aluno, que consome música em plataformas onde o pagamento é invisível.

CONTEÚDOS ENVOLVIDOS

- Direito autoral, execução pública e arrecadação.
- Licenciamento, trilha de publicidade e o uso de canção como signo de sofisticação.
- Globalização cultural: o que se ganha e o que se perde ao circular.
- Estereótipo de exportação: praia, sol e mulher bonita como imagem de país.

DESENVOLVIMENTO

1. Original e versões (10 min · escuta)

Escuta da gravação de 1962 e de duas versões estrangeiras, sem identificar país. A turma tenta dizer o que cada versão quis fazer da canção.

2. A canção como fundo (10 min · leitura)

Um anúncio que a utiliza. Para que ela serve ali?

3. Os números (10 min · exposição)

Quantas gravações, quantos produtos, há quantos anos.

4. Como o dinheiro anda (10 min · exposição)

Quem autoriza, quem arrecada, quem recebe.

5. Debate (20 min · debate)

A canção continua dizendo o que dizia em 1962, ou virou outra coisa?

6. Levantamento no celular (15 min · pesquisa)

Quantas canções brasileiras a turma ouviu na última semana em anúncio, série ou jogo.

7. A ficha de licenciamento (20 min · produção escrita)

Parecer em grupo, autorizando ou recusando um uso comercial, com critérios próprios — e comparação com os critérios dos colegas.

MATERIAIS

Garota de Ipanema Tom Jobim e Vinícius de Moraes · 1962

Uma das canções mais executadas do mundo, e o caso que a aula persegue.

The Girl from Ipanema Stan Getz, João Gilberto e Astrud Gilberto, com Antônio Carlos Jobim ao piano · Getz/Gilberto · 1964 · LP Getz/Gilberto, Verve, 1964 — a versão que levou a canção ao mercado americano

A gravação que transformou a canção em produto internacional, com a voz em inglês de quem nem era cantora.

La Fille d'Ipanema Caterina Valente · À goûit de Bossa Nova · 1964 · Versão em francês, 1964. O que está no Spotify é uma reedição, com Edmundo Ros

A mesma canção traduzida para um terceiro idioma no mesmo ano — a medida de quão rápido ela virou repertório do mundo.



- link: Anúncios e cenas de filme que usam a canção
- link: Reportagem sobre os números de execução e a aprovação de usos comerciais
- link: Dados de arrecadação de direitos autorais no Brasil (ECAD) — <https://www3.ecad.org.br/>

BIBLIOGRAFIA

BRUZADELLI, Victor Creti; SOUSA, Rainer Gonçalves. História da Música Popular Brasileira para Vestibulares e ENEM. 2. ed. Goiânia: Kelps, 2026.

AVALIAÇÃO E PRODUÇÃO DOS ALUNOS

Uma ficha de licenciamento fictícia, feita em grupo: os alunos recebem um pedido de uso comercial de uma canção brasileira e têm de escrever o parecer que autoriza ou recusa, justificando com critérios que eles mesmos definam — e depois comparar seus critérios com os dos colegas.

- Uso da canção como fonte, e não como ilustração: a afirmação histórica se apoia no que se ouve.
- Correção e datação do contexto histórico mobilizado.
- Organização das fontes reunidas e clareza sobre o que cada uma comprova.

